

2W Energia

RELEASE DE

RESULTADOS 3T22

Projeto Anemus Wind
Rio Grande do Norte / Brasil

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| Mensagem da Administração | 2 |
| Destaques do Período | 4 |
| Eventos Subsequentes | 4 |
| Conselho de Administração e Diretoria Executiva | 5 |
| Liberalização do Mercado Livre de Energia | 6 |
| Estratégia flexível de venda de energia | 7 |
| Performance no segmento Varejo | 9 |
| Performance no segmento Atacado e <i>Trading</i> | 11 |
| 2W Wave | 13 |
| Inovação e Tecnologia | 13 |
| 2W Bank | 13 |
| Geração de Energia Renovável | 14 |
| Agenda ESG | 20 |
| Desempenho Financeiro | 22 |
| Anexos | 29 |



Mensagem da Administração

Tivemos um trimestre histórico para o Brasil, com grandes avanços no setor elétrico. Recebemos, com muito entusiasmo, a publicação da Portaria Normativa Nº 50 do Ministérios de Minas e Energia, que abre caminho para que os consumidores das redes de alta tensão optem por adquirir energia no mercado livre a partir de 1º de janeiro de 2024. Em termos práticos, trata-se do maior aumento no número de consumidores aptos a migrarem para o mercado livre desde a sua criação, permitindo o ingresso de um grupo adicional de, aproximadamente, 106 mil novos consumidores, livres para consumir energia renovável e a menores preços. Ato contínuo à publicação desta Portaria, o Ministério de Minas e Energia iniciou uma Consulta Pública com o objetivo de obter, junto à sociedade, opiniões e contribuições acerca da abertura completa do mercado livre de energia, a partir de 2028, com a inclusão de todos os consumidores da baixa tensão, inclusive residências. Tal movimento, uma vez concretizado, terá o potencial de permitir o acesso de, aproximadamente, 90 milhões de unidades consumidoras aos diversos benefícios que o mercado livre oferece, beneficiando toda a cadeia produtiva, microempresas e pessoas físicas. Esses avanços regulatórios estão em linha com nossa missão de levar energia renovável e barata a toda população brasileira.

Em relação a 2W, tivemos importantes avanços em nossos projetos de geração de energia eólica no terceiro trimestre de 2022. Nosso primeiro projeto, o Anemus Wind, evoluiu de forma significativa durante esse período, com o içamento e montagem dos aerogeradores e o início das etapas finais de energização. Com isso, nos aproximamos do objetivo de entrar em operação ainda neste ano. O Kairós Wind, nosso segundo projeto eólico, teve suas obras civis iniciadas, a partir da obtenção das licenças para sua implantação. Nossa expectativa é que esse complexo inicie suas operações em 2023.


Na agenda corporativa, aprovamos a 3ª emissão de debêntures da 2W Energia, no valor de até R\$250 milhões, agregando mais uma emissão com a certificação de *green bond*, reiterando, assim, o nosso compromisso com a sustentabilidade ambiental.

No segmento comercial, recebemos com enorme entusiasmo nosso novo Diretor Comercial, Fernando Silveira, executivo com vasta experiência no segmento varejo. A chegada do Fernando reforça nosso foco e compromisso com a migração de novos clientes para o mercado livre, oferecendo, ao mesmo tempo, uma ampla gama de produtos e serviços.

Com uma visão e estratégia centrada na necessidade de nossos clientes, e ampliamos nosso portfólio de produtos integrando os valores sustentabilidade, energia e finanças, agregando valor e melhorando a experiência de nossos clientes.

No segmento de varejo, destacamos a recente assinatura do contrato de parceria com a Oi S.A., uma das maiores empresas de telecomunicações do Brasil. A parceria com a Oi propiciará o acesso à base de mais de 12 milhões de UGRs (Unidade Geradoras de Receita), que poderão contar com a 2W para migrarem para o mercado livre de energia. Essa parceria marca o início das atividades do canal de originação de vendas *White Label*, através do qual estabeleceremos parcerias com empresas que possuem uma ampla base de clientes e que desejem ofertar energia limpa e outros serviços disponíveis na plataforma da 2W, utilizando sua própria marca e seus canais de vendas. Por último, buscamos reforçar o papel dos consultores mais ativos do canal do 2W e VC, sem prejuízo de seguir estabelecendo parcerias estratégicas, com o objetivo de propiciar um maior nível de expertise e capilaridade ao segmento.

Na frente de sustentabilidade, ficamos felizes e honrados ao ver as iniciativas da 2W sendo reconhecidas pelo GRI Club e indicadas como finalistas em duas categorias de premiação - Potência e Comunidades - além de concorrer, também, ao prêmio máximo da organização, o Prêmio ESG.



É também com enorme satisfação que damos as boas-vindas ao nosso mais novo membro independente do Conselho de Administração, Ricardo Amorim. Ricardo destaca-se como um notável economista, comunicador e influenciador, e, além das suas atribuições fiduciárias como conselheiro, reforçará significativamente a nossa estratégia de comunicação com o consumidor, principalmente junto aos pequenos e médios empresários.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todos os nossos clientes, investidores, conselheiros, colaboradores e fornecedores, dentre tantos outros grupos de apoio e influência que interagimos, pela confiança depositada e oportunidade de atingirmos nosso propósito de levar aos nossos clientes energia limpa e barata.

Claudio Ribeiro

Diretor Presidente



Destaques do Período

- No terceiro trimestre de 2022, tivemos importantes avanços na construção de nossos parques de geração. O **Projeto Anemus Wind**, primeiro parque eólico da Companhia, avançou na concretagem de suas bases e plataformas de montagem, entrando em fase final de energização, com linha de transmissão e rede de média tensão também avançadas e em fase final de implantação.
- Iniciamos as obras civis do nosso segundo parque eólico, o Projeto Kairós Wind, com a **abertura de acessos e terraplenagem**. Obtivemos diversas licenças e aprovações regulatórias, dentre elas, o Parecer de Acesso junto à ONS. Além disso, finalizamos **os processos de compra dos equipamentos da subestação e do bay de conexão do complexo**.
- No âmbito corporativo, a agência de classificação de risco Fitch Ratings reafirmou, em julho de 2022, o **rating nacional de longo prazo ‘AA’, com perspectiva estável**, da 1ª emissão de debêntures da Anemus Wind Holding S.A.
- Em julho de 2022, por meio de SPEs controladas do complexo Kairós, celebramos contratos de financiamento de longo prazo com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB (“BNB”) no montante de **R\$275 milhões, com dois anos de carência, prazo de 24 anos a uma taxa de IPCA+3,5%**. Dessa forma, somada à assinatura do primeiro contrato de financiamento do complexo Kairós Wind em maio de 2022, chegamos a um total de aproximadamente R\$422 milhões em financiamentos de longo prazo contratados junto ao BNB.
- Em julho de 2022, a Companhia **publicou voluntariamente o primeiro Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa**. A publicação deste documento em caráter voluntário reforça nosso compromisso com a transparência e adoção das melhores práticas do mercado.
- Em agosto de 2022, fechamos uma parceria com a GreenYellow do Brasil Energia e Serviços Ltda para locação de sistemas de minigeração distribuída e de prestação de serviços de operação e manutenção, para o desenvolvimento de projetos de energia no modelo de Geração Distribuída (GD). **Foram contratadas 7 usinas de 5 MW de capacidade instalada cada, totalizando 35 MW**. As usinas serão implantadas nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Bahia, Ceará e Piauí.

Eventos Subsequentes

- Em outubro de 2022, a celebramos **parceria com a Oi S.A. para a oferta de soluções de migração para o mercado livre de energia no formato White Label**, onde a Oi atuará como frente de vendas e a 2W atuará fornecendo os serviços e energia às empresas.
- Também em outubro a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a eleição do sr. **Ricardo Amorim** para o cargo de **membro efetivo e independente do Conselho de Administração**.
- Nesse mesmo mês, a Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração, a 3ª emissão de debêntures da 2W Energia, **no valor de R\$250 milhões, com prazo de 15 anos**. As debêntures serão objeto de oferta pública de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476.
- Conclusão da concretagem da 33ª base do parque Anemus, **finalizando esta etapa da obra**.

Conselho de Administração

| | |
|---|-------------------------|
| Leonardo Pereira | Presidente Independente |
| Benedicto Porto Neto | Vice-Presidente |
| Ricardo Delneri | Membro do Conselho |
| Ana Novaes | Membro Independente |
| Luiz Mariano | Membro Independente |
| Ricardo Amorim | Membro Independente |
| Manoel Antonio Avelino da Silva | Membro do Conselho |
| Roberto Altenhofen Pires Pereira | Membro do Conselho |
| Marcos Cardoso Costa | Membro do Conselho |

Diretoria Executiva

| | |
|------------------------------------|---|
| Claudio Ribeiro | Diretor Presidente |
| Walter Tatoni | Vice-Presidente de Investimentos e Estruturação de Ativos de Geração |
| Mauricio Orlandi | Vice-Presidente Administrativo e de Pessoas |
| Eduardo Portelada | Diretor de Relações com Investidores |
| Guilherme Moya | Diretor Financeiro |
| Claudy Marcondes | Vice-Presidente de Operações e Marketing |
| Adriano Jucá | Vice-Presidente Jurídico, Relações Institucionais e de Novos Negócios |
| Artur Teixeira | Diretor de <i>Trading</i> e Atacado |
| Sandro Alexandre de Almeida | Vice-Presidente de Inovação e Tecnologia |
| Fernando Silveira | Diretor Comercial |

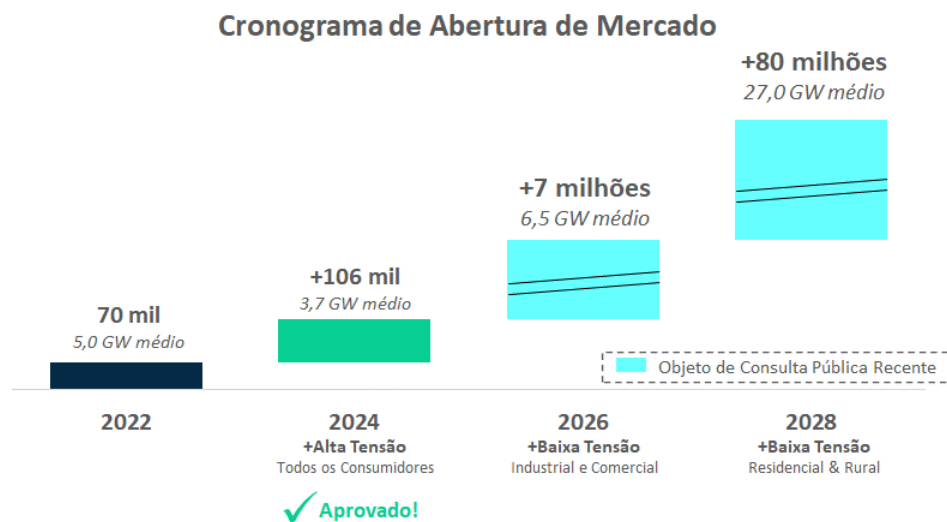
Liberalização do Mercado Livre de Energia

Em setembro, o Ministério de Minas e Energia publicou a Portaria Normativa nº 50, um marco histórico tanto para o setor elétrico como para o Brasil. A Portaria beneficia todos os consumidores de energia elétrica classificados como consumidores da alta tensão, também chamados de Grupo A, permitindo sua migração para o mercado livre.

No modelo regulatório vigente até a aprovação da Portaria, aproximadamente 29 mil unidades consumidoras (menos que aprox. 0,01% do total de consumidores no país), notadamente as grandes empresas brasileiras, já se beneficiavam do mercado livre de energia. A regulação previa, inclusive, que outras aproximadamente 70 mil novas unidades consumidoras pudessem migrar já em 2022. Esta Portaria autoriza, a partir de 2024, todos os consumidores conectados à rede de alta tensão a migrarem para o mercado livre de energia, o que permitirá que mais de 106 mil unidades consumidoras adicionais passem a poder escolher seu fornecedor de energia, fonte de geração, preço e condições de contratação, se beneficiando da possibilidade de escolha por energia de fontes limpas ou até mesmo de outros produtos customizados para suas necessidades.

Este é o maior avanço na direção de um mercado livre mais abrangente desde 1995, um marco histórico, aguardado há anos, que coloca o consumidor no centro da tomada de decisões, avançando na urgente modernização do modelo comercial do setor, e promovendo, em última análise, maior competição, eficiência e liberdade em benefício da população.

Dias após a publicação desta Portaria, o Ministério de Minas e Energia iniciou uma Consulta Pública para tratar da liberalização completa do mercado brasileiro, escalonada em um primeiro momento na liberação dos consumidores industriais e comerciais conectados na baixa tensão em 2026 e, posteriormente, todos os consumidores do país, inclusive residências e rural, a partir de 2028. A inclusão dos consumidores de baixa tensão no mercado livre tem o potencial de beneficiar aproximadamente 90 milhões de clientes, que poderão usufruir da escolha de seu fornecedor de energia a um custo reduzido.



Essas iniciativas de liberalização do setor promovidas pelo Poder Executivo, estão em linha com a discussão, no âmbito do Congresso Nacional, do Projeto de Lei de modernização do setor elétrico, o PL 414 de 2021, que, da mesma forma, trata da completa liberalização do setor. Esse PL já foi aprovado no Senado e aguarda votação na Câmara dos Deputados, com indicações públicas do Presidente da Câmara sobre a possibilidade de pautar o PL para votação ainda esse ano.



Ficamos bastante animados com a evolução do marco regulatório do setor, que abre um oceano azul de oportunidades de crescimento nas migrações de clientes do mercado cativo para o mercado livre, segmento de atuação foco da 2W. Descrevemos o potencial no gráfico abaixo, com as etapas de liberalização discutidas até o momento e o número potencial de consumidores com a respectiva carga consumida de cada segmento:

Estratégia flexível de venda de energia

Somos uma empresa focada em migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre, sejam eles empresas de grande, médio ou pequeno porte. Estamos bem-posicionados para nos beneficiarmos das recentes evoluções regulatórias e acelerar a migração desses consumidores, potencialmente incluindo até mesmo consumidores residenciais. Para um resultado mais assertivo diante de diferentes perfis de clientes, desenvolvemos diferentes frentes de atuação, melhor detalhadas abaixo.

Venda de Energia para Varejo: somos pioneiros e possuímos a maior plataforma de comercialização de energia para o segmento do Varejo no Brasil, visando auxiliar Pequenas e Médias Empresas (PMEs) que estão no mercado cativo a migrarem para o mercado livre. Atuamos com força comercial presente em todos os Estados do Brasil, que apresentam, a potenciais clientes, uma ampla gama de produtos e serviços, em linha com nossos três pilares estratégicos: Energia Renovável, Sustentabilidade e Produtos Financeiros. Oferecemos soluções para a descarbonização, como a emissão do certificado I-REC, além de novas soluções visando “carbono zero”, como o nosso Selo Verde 2W. Outros exemplos de nossa ampla proposta de valor aos clientes são consultoria de valor, totens de recarga de veículos elétricos com energia renovável, antecipação de descontos da energia renovável contratada, dentre outros. Para tanto, temos basicamente duas diferentes produtos de energia nesse segmento:

- 1) Energia Livre:** Produto voltado para **empresas de médio e grande porte**, conectadas à rede de média e alta tensão, com carga contratada **superior a 500 kW**, o equivalente a contas de energia com valor superior a aproximadamente R\$50 mil.
- 2) Agregga:** Produto voltado para **empresas de menor porte**, conectadas à rede de média e alta tensão, com carga contratada **inferior a 500 kW**, o equivalente a contas de energia com valor entre R\$12 mil a R\$50 mil, aproximadamente.

Além disso, estamos há mais de 10 anos negociando energia com consumidores que já estão no mercado livre, sejam eles grandes ou pequenas e médias empresas, o que nos dá elevada flexibilidade de vendas em diferentes circunstâncias de mercado. Dessa forma, nossa atuação nesse segmento pode ser dividida da seguinte forma:

Venda de Energia para Atacado: oferecemos produtos e soluções para consumidores que já estão no mercado livre de energia, em contratos de volumes tipicamente mais elevados e de médio prazo (4 anos ou mais), negociando com mais de 1.000 contrapartes nos últimos períodos. Temos basicamente duas diferentes frentes de atuação nesse segmento:

- 1) Atacado – Corporate:** São clientes de grande porte, já migrados para o mercado livre, que possuem elevado rating de crédito.
- 2) Atacado – PMEs:** São clientes de pequeno e médio porte, já migrados para o mercado livre, que ajudam na formação de um portfólio pulverizado de contrapartes.



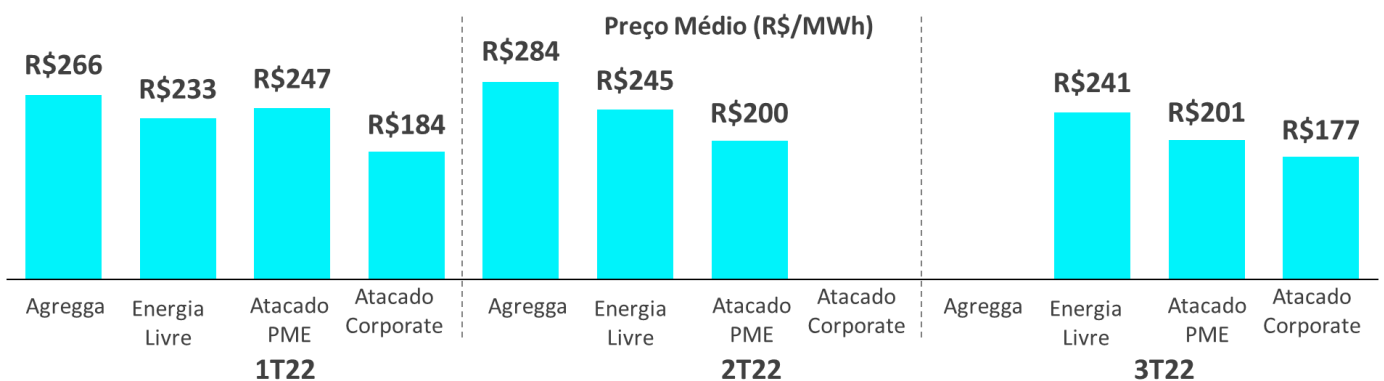
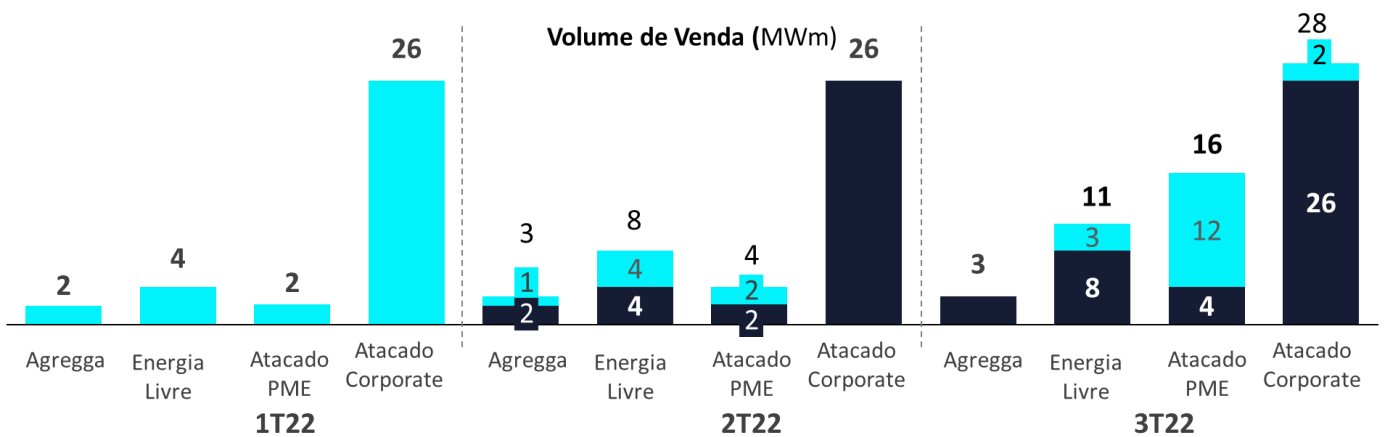
Trading de Energia: geramos resultados recorrentes através de estratégias de comercialização, reduzindo a exposição aos preços de mercado de nosso balanço energético e agregando liquidez para a execução das demais estratégias no atacado e varejo. Apesar de sermos uma empresa focada na venda de energia para cliente final, vemos nesse segmento um importante pilar do nosso negócio, que provê inteligência de mercado sobre diferentes aspectos, principalmente em relação a liquidez, preços e prazos de contratos.

Volume e preço de vendas de energia na 2W

No 3T22 destacamos a estabilidade do nível de preços do segmento varejo, que apresentou um aumento de 4% contra o 1T22, reflexo de sua paridade com os preços de energia praticados pelas distribuidoras. Em contrapartida, vimos queda de preço no segmento atacado, devido principalmente a sua maior correlação com os preços de médio/longo prazo do mercado.

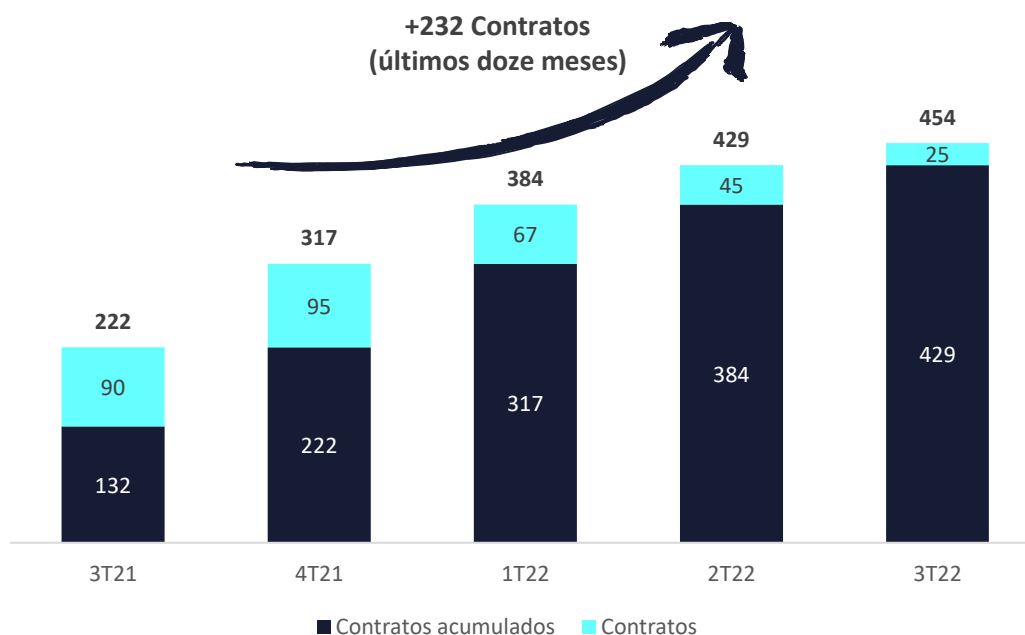
Em termos de volume, tivemos uma boa performance do segmento Atacado PMEs, além também da manutenção das vendas do produto energia livre. No segmento Atacado Corporate, celebramos a conquista do contrato com Banrisul.

Vale destacar também que, durante o 3T22, havíamos suspenso temporariamente as vendas do produto Agregga, que já voltaram a plena atividade e esperamos que contribua bastante com os resultados futuros da companhia.



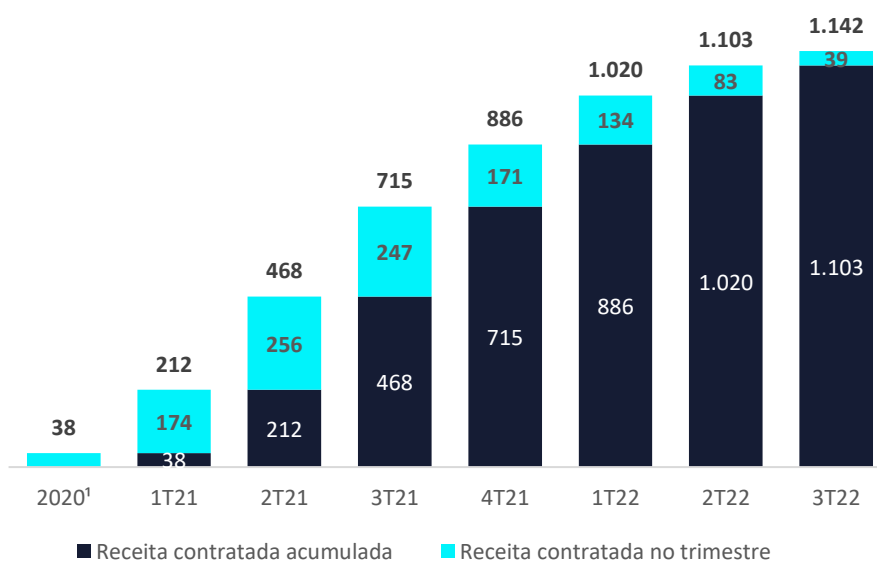
Performance do segmento Varejo

Conquistamos 25 novos contratos no segmento varejo no 3T22, acumulando 454 contratos na 2W nesse segmento. Os novos contratos foram fechados com prazo médio de 6,5 anos, enquanto o prazo médio da carteira de contratos totais está em 7,0 anos.



Continuamos expandindo nossa receita contratada em PPAs de energia para clientes do Varejo, totalizando no 3T22 R\$1,142 bilhão de reais. Olhando os últimos doze meses, atingimos um total de aproximadamente R\$427 milhões em novos contratos nesse segmento.

Receita Contratada de PPAs (R\$ milhões)



Conquistamos uma carteira de clientes pulverizada, distribuída por todas as regiões do Brasil e de diversos setores da economia. Durante o 3T22, avançamos com a migração de clientes, principalmente nos estados de: São Paulo, Rio Grande do Sul, Amazonas e Goiás. A migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre de energia não é imediata, por estar condicionada ao encerramento do contrato de energia com a atual distribuidora, fazendo com que o prazo médio de migração fique em, aproximadamente, 9 meses.

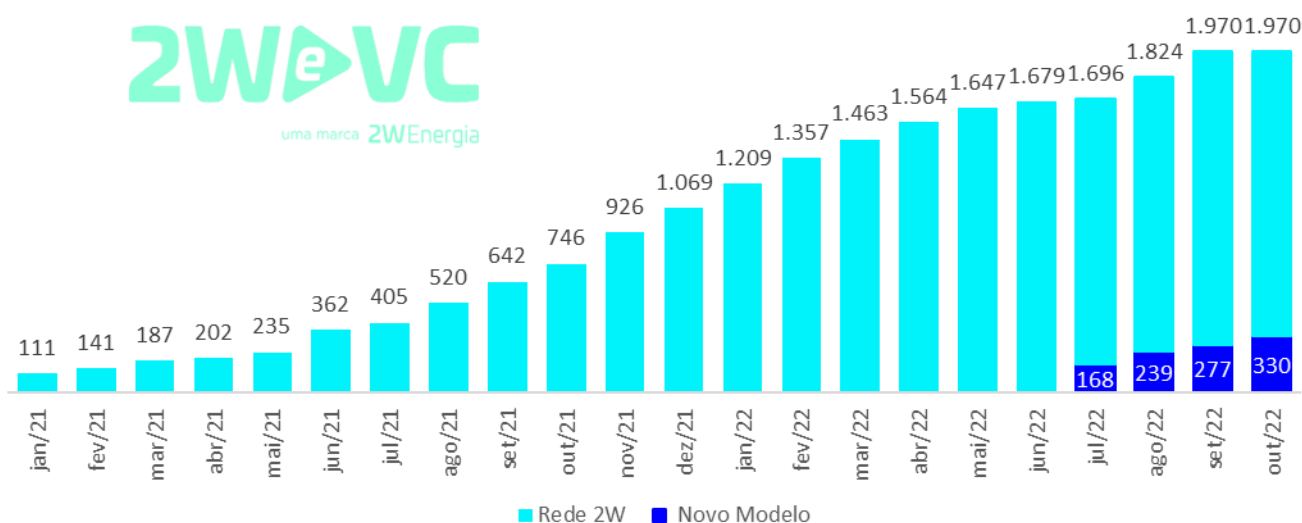
Plataforma focada no Varejo – 2W e VC

A plataforma de consultores de energia do 2W e VC é a maior rede de agentes comerciais do mercado de energia no Brasil. Iniciamos esse modelo comercial em 2020, com o objetivo promover um canal massivo de parcerias que gerem valor aos nossos consultores e a 2W Energia.

No 3T22, demos mais um passo importante com a segmentação de nosso canal de vendas em originadores e fechadores. Nesse novo modelo nossos consultores de energia externos passam a atuar como originadores de negócios, enquanto um time de experts da 2W Energia se dedica ao fechamento dos contratos originados. Para isso, renovamos nossos contratos com os consultores externos, reforçando sua atividade de captação de clientes e originação de negócios, abrindo espaço também para a criação de parcerias com instituições, alavancando as vendas através do relacionamento dessas instituições com seus parceiros e clientes.

Neste novo modelo, contamos com aproximadamente 1.970 os consultores, cadastrados, treinados e aptos a atuar na originação de negócios para a 2W, dos quais 330 encontram-se em plena atividade. Abrimos também parcerias com empresas que possuem representantes comerciais em sua base, dando ainda mais capilaridade para nossos produtos e serviços.

Além desses parceiros institucionais, firmamos parcerias com as federações das indústrias: FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, FIEMA - Federação das Indústrias do Estado do Maranhão e FIEC - Federação das Indústrias do Estado do Ceará; e com a associação ABRASCE - Associação Brasileira de Shopping Centers. Todas essas parcerias com associações tem o objetivo de ampliar nosso acesso a empresas com potencial de migrar para o mercado livre, ampliando nosso alcance a potenciais clientes.



Plataforma – White Label

Em outubro, realizamos um importante avanço em nossa frente comercial. Por meio do canal *White Label*, estabelecemos parcerias com empresas que possuem uma ampla base de clientes e queiram monetizá-la ofertando os produtos da 2W, através de sua própria marca e seus canais de vendas.

Nossa primeira parceria nesse modelo é com a empresa de telefonia Oi S.A., que já acessa seus clientes para vender internet, telefone e TV a cabo e, agora, irá ofertar também energia renovável por meio de sua própria marca, a Oi Energia, atuando como frente comercial enquanto a 2W fornece serviços e energia.

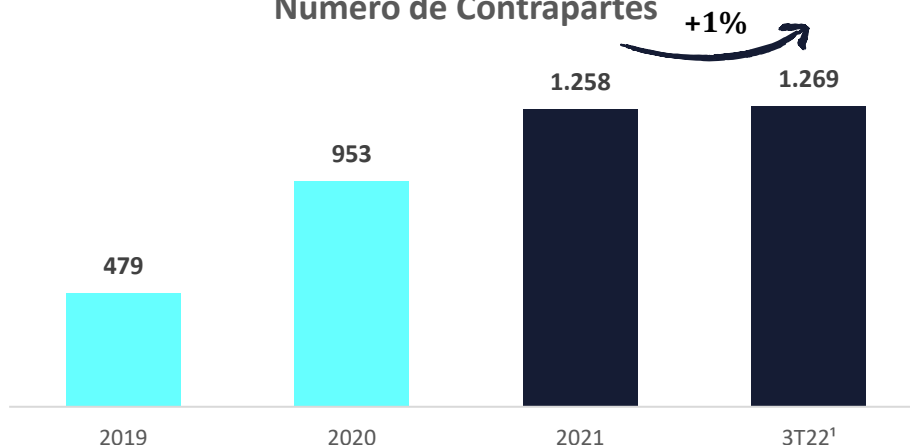
Por meio desta parceria, a base de mais de 12 milhões de UGRs (Unidade Geradoras de Receita) da Oi poderá contar com a 2W para migrar para o Mercado Livre. Além disso, o relacionamento da Oi com seus clientes auxiliará em uma melhor compreensão do mercado livre de energia e a viabilidade de migração.



Performance da divisão Atacado e Trading

A 2W Energia atua na compra e venda de energia com agentes do mercado livre, incluindo consumidores, comercializadoras e geradoras. Nesse segmento, chamado de divisão *Trading*, realizamos operações de compra e/ou venda de energia com 1.269 contrapartes no acumulado de 12 meses até o 3T22. Esta divisão tem um papel importante de gestão do balanço energético da companhia, trazendo inteligência de mercado, provendo informações sobre liquidez, preços e prazos, apoiando a gestão de riscos da 2W.

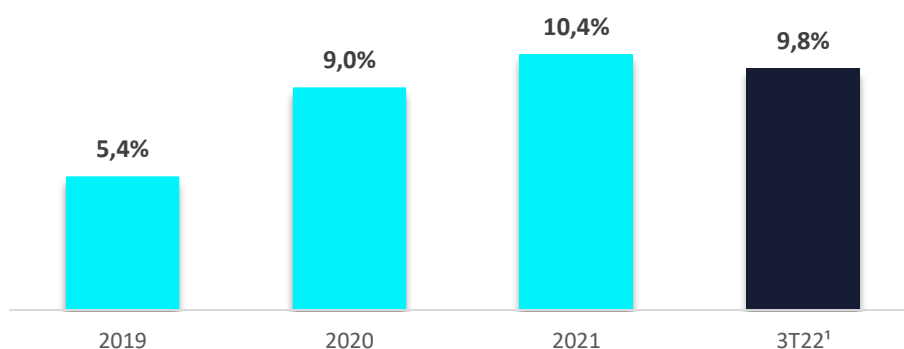
Número de Contrapartes



(1) últimos 12 meses.

No segmento de trading, nosso longo histórico nesse segmento resulta em uma boa percepção do mercado em relação ao risco de contraparte, nos permitindo fazer negócios com aproximadamente 10% das contrapartes disponíveis no mercado e que são aprovados em nossa análise de crédito.

Penetração (%)








(1) últimos 12 meses, considera os dados da CCEE referente a ago/22.

Além disso, atuamos com a venda de energia para clientes que já estão no mercado livre, com contratos tipicamente de volumes maiores que no segmento varejo, trazendo flexibilidade para nossa atividade de comercialização, permitindo acelerar o volume vendido caso o preço e condições de mercado se mostrem atrativos. Nesse segmento, em outubro, a 2W foi vencedora da licitação para fornecimento de energia elétrica com rastreabilidade da fonte (I-REC), para suprimento de aproximadamente 100 agências do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.- BANRISUL. Contrato teve início em outubro de 2022 e encerramento previsto para dezembro de 2031, com volume total de mais de 140 GWh ao longo deste período. Ainda em outubro, a 2W Energia foi vencedora da licitação para suprimento de energia elétrica para o Serviço Municipal de Águas e Esgotos – SEMAE pelo prazo de 5 anos. Ambas as licitações reforçam nosso posicionamento comercial, atuando em diversas frentes, incluído contratos como setor público. Os detalhes de volume e preço do segmento atacado estão expostos mais acima, com a abertura entre Atacado PME e Atacado Corporate.

Geração de Energia Renovável

Nosso plano de negócios envolve o investimento em ativos de geração de energia de fontes renováveis e a venda dessa energia por meio de uma estratégia flexível de comercialização. Nossa equipe possui sólida experiência na prospecção, desenvolvimento e execução dos projetos. Para a implantação dos projetos, escolhemos fornecedores de primeira linha em modelo de contratação *full-scope, full-turnkey*, mitigando riscos de execução dos projetos.

Possuímos dois projetos de geração que totalizam 400 MW de capacidade instalada para geração eólica em construção, além de outros parques eólicos no pipeline de aquisições. Além disso, nossos parques Anemus e Kairós possuem Despachos de Requerimento de Outorga (DRO) emitidos para suas respectivas fases solares, que somariam mais 447 MWp de capacidade instalada.

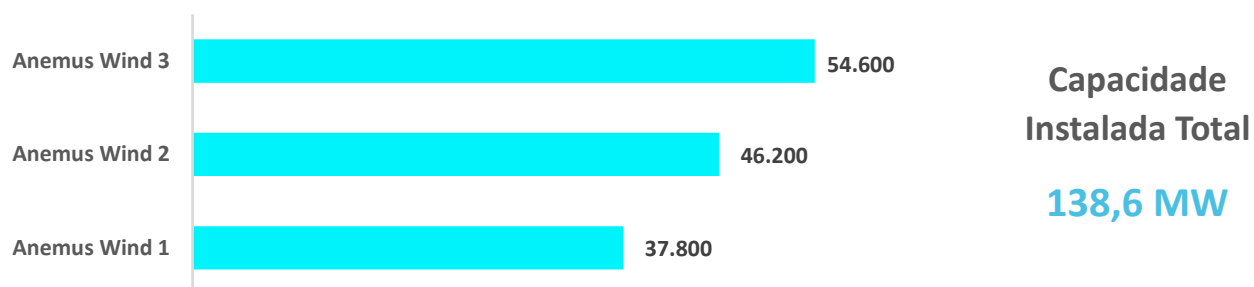
| | Anemus Eólico (RN) | Kairós Eólico (CE) – Fase 1 | Kairós Eólico (CE) – Fase 2 | Anemus Solar (RN) | Kairós Solar (CE) |
|-------------------------------------|---|---|--|---|---|
| Capacidade instalada | 139 MW | 112,5 MW | 148,5 MW | 241 MW | 206 MW |
| Unidades geradoras | 33 | 25 | 33 | n.a. | n.a. |
| Fator de carga | 60% | 55% | 55% | n.a. | n.a. |
| Investimento estimado (R\$ milhões) | 750 | 650 | 850 | 740 | 661 |
| Dívida (R\$ milhões) | 475 | 422 | 625 | TBD | TBD |
| Equity (R\$ milhões) | 275 | 228 | 175 | TBD | TBD |
| Início da operação | 2022 | 2023 | 2023 | TBD | TBD |
| Fonte |  |  |  |  |  |

Vale destacar que, neste trimestre, foram cadastrados 161 novos projetos ou um total 8,4 GW de capacidade instalada em projetos de geração eólicos e solares com DRO emitido, conforme dados da plataforma EPowerBay. Isto evidencia a elevada liquidez de projetos renováveis no mercado, o que suporta a nossa estratégia de expansão da capacidade instalada para suprimento de energia de nossos clientes.

Projeto Anemus Wind

O parque eólico, que está em fase final de implantação e com início da sua operação prevista para esse ano, é composto por 3 sociedades de propósito específico (SPEs) que somarão um total de 138,6MW de capacidade instalada. Esse projeto possui a WEG como fornecedor dos 33 aerogeradores e o Consórcio Allonda Energia Ltda e WM Construções e Montagens Ltda como contratado no modelo EPC *full-scope, full-turnkey*, e BoP (*Balance of Plant*) Civil e Eletromecânico *full-turnkey*. Para operação e manutenção dos aerogeradores do parque foi firmado contrato de 20 anos com a WEG.

Capacidade Instalada – Anemus Wind



Vale destacar também os avanços na implantação do projeto até o final do 3T22:

- Avançamos consideravelmente na concretagem das bases das torres de geração, que aguardam a montagem dos aerogeradores. Como evento subsequente do 3T22, finalizamos a concretagem de todas as 33 bases, permitindo a montagem de suas torres e aerogeradores;
- Na Subestação as obras civis foram concluídas e a montagem eletromecânica dos equipamentos de pátio foi concluída;
- Linha de transmissão com todas as torres implantadas. Como evento subsequente ao fechamento do 3T22, finalizamos a implantação da linha de transmissão como um todo;
- Verticalização de 10 torres concluídas. Como evento subsequente do 3T22, tivemos a montagem completa de 5 aerogeradores, que estão prontos para o comissionamento.

Imagens do estágio atual de implantação – Anemus Wind



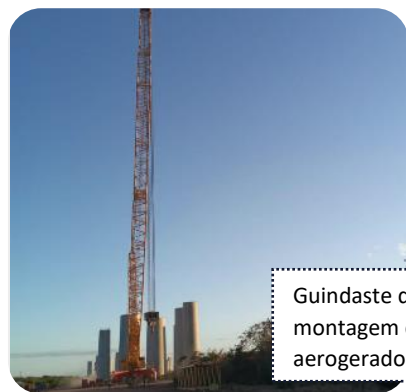
Bases concretadas



Aduelas na fábrica de concreto



Transformador de 200 MVA da subestação



Guindaste de montagem do aerogerador



Pré montagem das aduelas finalizadas



Verticalização das torres



Pás em processo de expedição



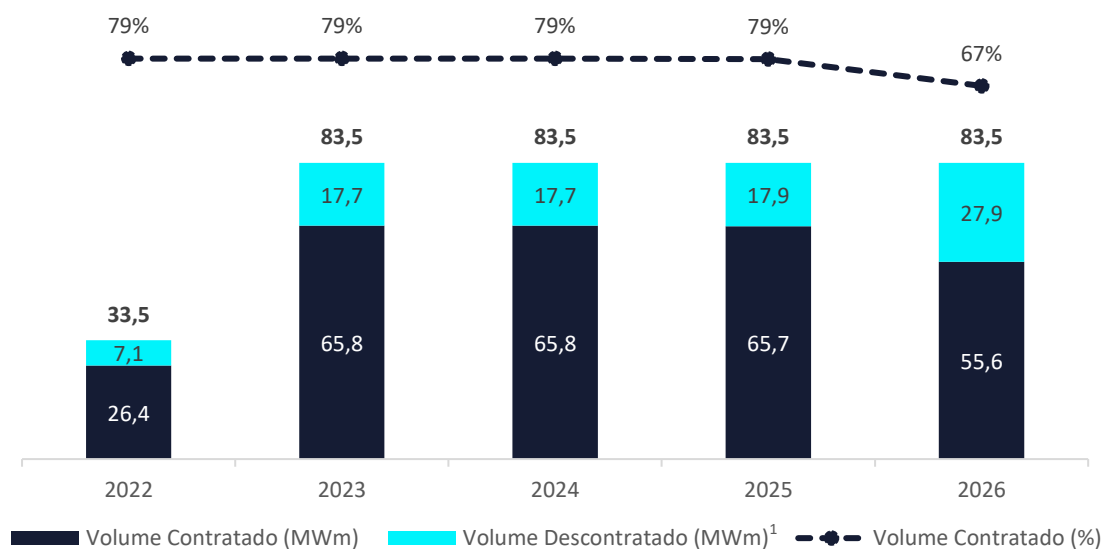
Sets de pás prontas para montagem



Montagem dos aerogeradores

Carteira de PPAs Anemus Wind

Volume de Energia



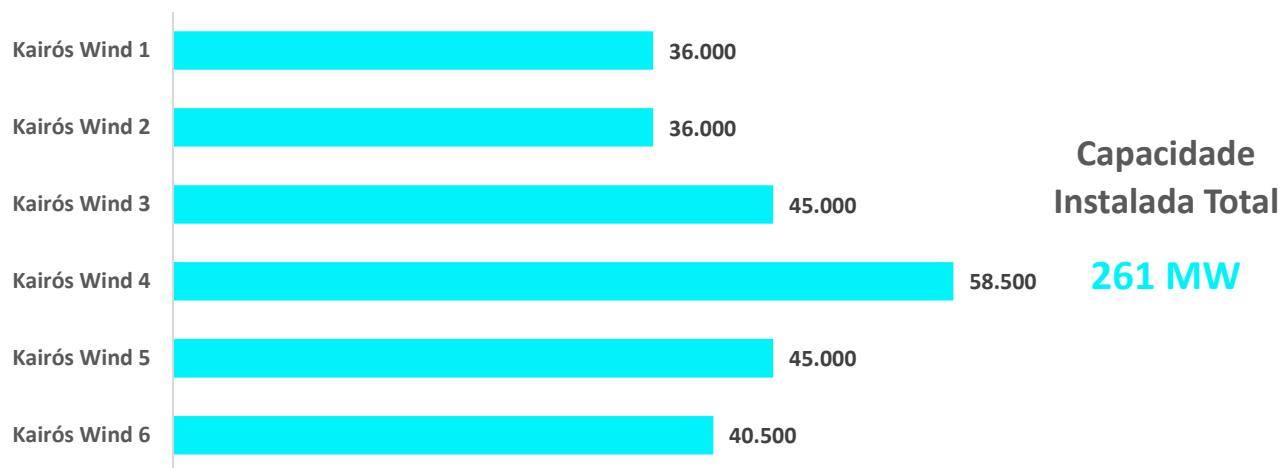
¹ Diferença entre a energia certificada em P50 e o volume contratado do complexo Anemus Wind. O volume certificado em P50 de Anemus Wind é de 83,5MWm

Para cumprimento de parâmetros avaliados pela agência de rating Fitch, para obtenção do rating AA em escala local nas debêntures emitidas para financiamento do parque, o volume de energia comercializada pelo parque é equivalente a 65,8MWm por ano, que se refere à energia certificada de 1 ano do parque em P90, deduzido de 7%. A energia do parque Anemus Wind foi comercializada com um total de 129 empresas no 3T22, com entrega de energia programada a partir do 4T22. Para a execução de nossa estratégia comercial, considera-se a energia certificada em P50 de 83,5 MWm, o que pode nos permitir um determinado excedente de energia anual, a depender do grau de geração em cada ano.

Projeto Kairós Wind

O Complexo Kairós Wind conta com as outorgas emitidas pela ANEEL e com a Licença de Instalação emitida pela SEMACE. O parque será composto por um total de 6 SPEs, as quais somarão um total de 261MW de capacidade instalada e investimentos estimados em aproximadamente R\$1,5 bilhão:

Capacidade Instalada – Kairós Wind



O projeto está sendo implantado em 2 Fases. A Fase 1 terá potência total de 112,5 MW, com 25 aerogeradores de 4,5MW, adquiridos da Vestas em dezembro/21. As obras civis da Fase 1 já foram iniciadas.

A Fase 1 já conta com seu *funding* totalmente concluído e equacionado, com R\$422 milhões de financiamento contratados com o Banco do Nordeste (BNB), além de R\$235 milhões de *equity* já aportados, levantados em dezembro/21 por meio da 2ª emissão de debêntures da 2W Energia S.A.

A Fase 2 do projeto será constituída por 33 aerogeradores de 4,5 MW, totalizando 148,5 MW de potência instalada. A estruturação financeira da Fase 2 encontra-se em andamento, com o enquadramento do projeto na SUDENE e com aprovação prévia de R\$225 milhões junto ao Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE. Soma-se a esses financiamentos, uma nova emissão de debêntures no mercado de capitais, e serão utilizados para o *funding* da segunda fase, previsto para ser concluído até o final de 2022.

Seguem abaixo os principais avanços na implantação do projeto até o final de 3T22:

- Emissão da ASV (Autorização de Supressão Vegetal), liberando o início das obras civis do parque eólico;
- Início dos trabalhos de supressão vegetal, construção de estradas de acesso e terraplenagem nas áreas dos aerogeradores das 3 SPEs da Fase 1;
- Finalização dos processos de compra dos equipamentos da subestação e do *bay* de conexão;
- Emissão da Licença Prévia para a Linha de Transmissão 230kV Kairós – SE Mossoró IV;
- Emissão da anuência do IPHAN para a implantação da Linha de Transmissão.

Imagens do estágio atual de implantação – Kairós Wind



Abertura de acesso



Construção das instalações de canteiro



Construção das instalações de canteiro



Central de concreto



Terraplanagem das plataformas do

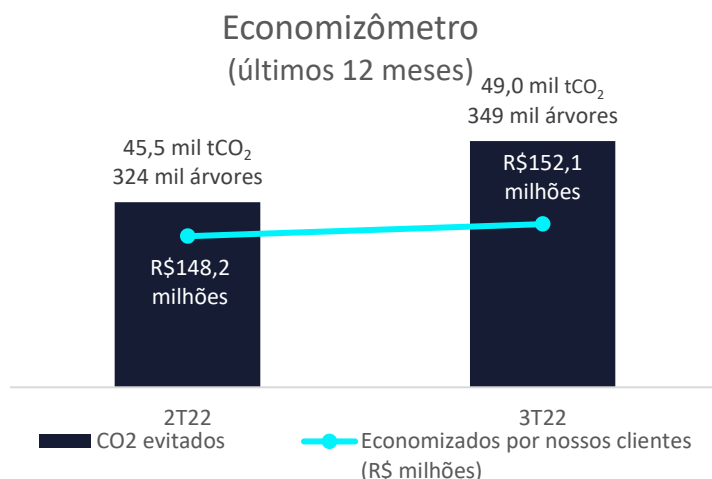
Agenda ESG

A 2W acompanha e monitora sua atuação e impacto sob a ótica dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (“ODS”). Atualmente, nosso posicionamento tem o potencial de gerar impacto, em maior ou menor medida, em 13 ODS, sendo elas:



Ambiental

Na atividade de comercialização, por fornecermos energia de fonte renovável, independente se produzida pela 2W ou não, evitamos a emissão de um total de 49 mil toneladas de CO₂, o equivalente ao plantio de 349 mil árvores nos últimos 12 meses.



Social

Nos últimos 12 meses, geramos uma economia estimada de R\$152 milhões para nossos clientes que compraram energia no mercado livre se comparado com os preços do mercado cativo. Sob a perspectiva de otimização de recursos escassos a economia gerada aos clientes da 2W em função da aquisição de energia mais barata permite, na outra ponta, o cliente investir mais em seu negócio ou outras atividades. Assim, a 2W impulsiona o bom andamento dos negócios de nossos clientes, em linha com um desenvolvimento econômico mais sustentável.

Vale mencionar também que, como mencionado anteriormente, a 2W implementa projetos sociais em educação e de geração de renda por meio da destinação de até 0,5% do *Capex* às comunidades da região.

Estamos empenhados em promover a melhoria da condição de vida e o desenvolvimento econômico nas comunidades onde atuamos. Nossos projetos sociais partem do engajamento de assistentes sociais com a comunidade local, buscando atender as demandas dentro das particularidades de cada comunidade. Nesse sentido, avançamos na contratação de assistentes sociais para nosso segundo parque eólico que já está em contato com as comunidades locais para o desenvolvimento de projetos direcionados. Destacamos ainda os projetos desenvolvidos na região de nosso primeiro parque eólico, o complexo Anemus Wind, localizado no estado do Rio Grande do Norte:

- (i) **Contratação de profissionais do assentamento:** Buscamos contribuir com a comunidade contratando moradores dos assentamentos. Foram contratados pela 2W Energia e suas respectivas contratadas 9 moradores da comunidade do Parque, além de mais de 300 outras pessoas das comunidades vizinhas para fase de implantação do projeto;
- (ii) **Assistência Técnica Agrícola:** O projeto atende a 24 famílias lotes de pequenos agricultores no assentamento Alagoinha, que tiveram como principais atividades no 3T22: Acompanhamento técnico em cada lotes, emissão da declaração de aptidão ao Pronaf e realização de visita técnica na agroindústria para processamento do caju, que contou com a adesão de 10 produtores rurais;
- (iii) **Melhoria das vias:** Foram realizadas obras de melhorias nas vias locais, reduzindo os impactos da movimentação de maquinário aos assentados. No 3T22 foram iniciadas obras de calçamento das vias internas da agrovila e das vias principais, corrigindo as erosões existentes;
- (iv) **Oficina de Costura:** O projeto atende 13 mulheres e 1 homem e tem como objetivo a capacitação técnica de costureiros e costureiras. No 3T22, foram confeccionadas 300 camisetas para prefeitura de São Vicente-RN, resultando em um faturamento de R\$10.500,00 e encomenda de 270 panos de prato para funcionários da 2W Energia.



Desempenho Financeiro

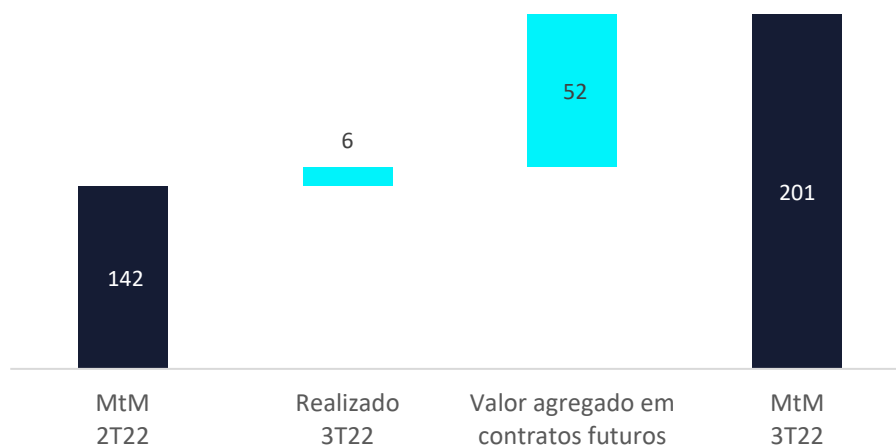
Resultado da atividade de comercialização

No 3T22, atingimos uma receita líquida contábil de R\$394 milhões, um aumento de 14% em relação ao 2T22, devido principalmente à comercialização de maiores volume de energia seguido pelos maiores preços de venda no período que também influenciaram na alta do custo de aquisição de energia.

| R\$ mil | 3T22 | 3T21 | Δ% | 2T22 | Δ % |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Receita líquida | 394.020 | 470.492 | -16,3% | 346.161 | 13,8% |
| Custo de aquisição de energia | (401.351) | (486.403) | -17,5% | (351.435) | 14,2% |
| Valor justo na compra e venda de energia (MtM) | 58.598 | 12.777 | n.m. | 23.360 | 150,8% |
| Resultado da atividade de comercialização | 51.267 | (3.134) | n.m. | 18.086 | 183,5% |

Já o valor justo na compra e venda de energia, conhecido como “MtM”, apresentou resultado positivo de aprox. R\$59 milhões, levando o resultado da atividade de comercialização de energia para aprox. R\$51 milhões no 3T22. Esse resultado demonstra mais uma vez a forte capacidade de comercialização da 2W, com bons e recorrentes resultados vindos de sua comercializadora.

Agregação de valor à base de contratos futuros de energia (R\$ milhões)



Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas contábeis totalizaram aprox. R\$21,8 milhões no 3T22. No entanto, ao ajustarmos pelos eventos não recorrentes, chegamos a um total de despesas com vendas, gerais e administrativas ajustadas de aprox. R\$20,8 milhões. Tais ajustes se devem principalmente à:

Demais itens não recorrentes: contabilização de diversas rubricas de menor valor de não recorrentes como, por exemplo, consultorias (R\$186 mil) e estudos setoriais contratados com terceiro (R\$83 mil), que somadas totalizam aprox. R\$1,0 milhão no período.

| R\$ mil | 3T22 | 3T21 | Δ% | 2T22 | Δ% |
|---|-----------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | | | | | |
| Gastos com pessoal | (13.052) | (8.010) | 63% | (23.807) | -45% |
| Serviços de terceiros | (4.786) | (8.267) | -42% | (5.095) | -6% |
| Taxas e contribuições | (1.808) | (390) | n.m. | (920) | 97% |
| Viagens | (968) | (153) | n.m. | (1.679) | -42% |
| Depreciação e amortização | (483) | (389) | 24% | (517) | -7% |
| Aluguéis | (305) | (345) | -12% | (551) | -45% |
| Telefonia e TI | (334) | (38) | n.m. | (98) | n.m. |
| Material de consumo | (94) | (174) | -46% | (225) | -58% |
| Outras despesas operacionais | (598) | (1.152) | -48% | (642) | -7% |
| Outras receitas (despesas) líquidas | 638 | (15.419) | -104% | (116) | n.m. |
| Total | (21.790) | (34.337) | -37% | (33.650) | -35% |
| (+) Itens não recorrentes do período | 965 | 15.407 | -94% | 12.702 | -92% |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas pró-forma | (20.825) | (18.930) | 10% | (20.948) | -1% |
| (+) Despesas referentes aos projetos | 3.189 | 3.123 | 2% | 3.123 | 2% |
| Despesas com vendas, gerais e adm. pró-forma da comercializadora | (17.635) | (15.807) | 12% | (17.825) | -1% |

Se analisarmos o nível de despesas com vendas, gerais e administrativas referentes apenas à atividade de comercialização, sem considerar as despesas relacionadas a nossos projetos de geração, chegamos a um total de aprox. R\$17,6 milhões como despesas pró-forma exclusivamente da comercializadora.

EBITDA contábil, ajustado e pró-forma

O EBITDA contábil da Companhia foi de R\$30,0 milhões no 3T22, corroborando a forte capacidade de geração de resultado recorrente da companhia por meio de sua comercializadora. O EBITDA ajustado, que desconsidera efeitos não recorrentes atingiu R\$31,0 milhões. Já o EBITDA pró-forma da comercializadora, que desconsidera os efeitos não recorrentes do período e exclui as despesas referentes aos projetos (visando ter uma visão mais clara do que é o nível de EBITDA atribuído a atividade de comercialização apenas), se manteve em linha com totalizando de R\$34,0 milhões, conforme quadro abaixo:

| R\$ mil | 3T22 | 3T21 | Δ% | 2T22 | Δ% |
|---|---------------|-----------------|--------------|-----------------|-------------|
| Lucro Líquido | (13.469) | (42.988) | -69% | (14.596) | -8% |
| (+) IR e CSLL líquidos | (581) | (2.908) | -80% | 11.709 | -105% |
| (+) Resultado financeiro | 43.542 | 8.407 | n.m. | (12.689) | n.m. |
| (+) Equivalência Patrimonial | - | 19 | (1) | 10 | -100% |
| EBIT | 29.492 | (37.470) | -179% | (15.566) | n.m. |
| (+) Depreciação e amortização | 483 | 389 | 24% | 517 | -7% |
| EBITDA | 29.975 | (37.081) | -181% | (15.049) | n.m. |
| (+) Itens não recorrentes do período | 965 | 15.407 | -94% | 12.702 | -92% |
| EBITDA ajustado consolidado | 30.940 | (21.674) | n.m. | (2.347) | n.m. |
| (+) Despesas referentes aos projetos | 3.091 | 3.104 | 0% | 3.047 | 1% |
| EBITDA pró-forma da Comercializadora | 34.031 | (18.570) | n.m. | 700 | n.m. |

Depreciação e amortização

No 3T22 a depreciação e amortização aumentou para R\$968 mil, principalmente em função dos avanços de projetos e licenças de software.

| R\$ mil | 3T22 | 3T21 | Δ% | 2T22 | Δ% |
|---------------------------|-------|-------|------|---------|------|
| Depreciação e amortização | (968) | (153) | n.m. | (1.679) | -42% |

EBIT

O EBIT contábil foi positivo em R\$30,0 milhões no 3T22, aumento de R\$67,0 milhões em relação ao 3T21.

| R\$ mil | 3T22 | 3T21 | Δ% | 2T22 | Δ% |
|------------------------------|---------------|-----------------|--------------|-----------------|-------------|
| Lucro Líquido | (13.469) | (42.988) | -69% | (14.596) | -8% |
| (+) IR e CSLL líquidos | (581) | (2.908) | -80% | 11.709 | -105% |
| (+) Resultado financeiro | 43.542 | 8.407 | n.m. | (12.689) | n.m. |
| (+) Equivalência Patrimonial | - | 19 | (1) | 10 | -100% |
| EBIT | 29.492 | (37.470) | -179% | (15.566) | n.m. |

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 3T22 registrou uma despesa líquida de R\$43,5 milhões comparado a despesa de R\$8,4 milhões no 3T21. A variação ocorreu principalmente pela contabilização devido ao aumento em juros sobre empréstimos e financiamentos ocasionado pela alta do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) no período.

| R\$ mil | 3T22 | 3T21 | Δ% | 2T22 | Δ% |
|-----------------------------|-----------------|----------------|-------------|---------------|-------------|
| Receitas financeiras | 6.512 | 1.128 | n.m. | 7.390 | -12% |
| Despesas financeiras | (50.054) | (9.535) | n.m. | 5.299 | n.m. |
| Resultado financeiro | (43.542) | (8.407) | n.m. | 12.689 | n.m. |

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

| R\$ mil | 3T22 | 3T21 | Δ% | 2T22 | Δ% |
|--------------------|------------|--------------|-------------|-----------------|--------------|
| Impostos correntes | (251) | - | n.m. | (1) | n.m. |
| Impostos diferidos | 832 | 2.908 | -71% | (11.708) | -107% |
| IR e CSLL | 581 | 2.908 | -80% | (11.709) | -105% |

Resultado Líquido

| R\$ mil | 3T22 | 3T21 | Δ% | 2T22 | Δ% |
|----------------------------------|-----------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|
| Lucro (prejuízo) contábil | (13.469) | (42.988) | -69% | (14.596) | -8% |
| Ajustes | 965 | 15.407 | -94% | 12.702 | -92% |
| Lucro (prejuízo) ajustado | (12.504) | (27.581) | -55% | (1.894) | n.m. |

Endividamento

| R\$ mil | 30/09/2022 | 31/12/2021 | Δ % |
|---------------------------------------|----------------|----------------|------------|
| 2W Energia | 125.977 | 112.212 | 12% |
| Dívida Conversível em Ações | 107.047 | 73.936 | 45% |
| Capital de Giro | 18.930 | 38.276 | -51% |
| Anemus Wind Holding | 794.911 | 729.118 | 9% |
| Debêntures - 1ª Emissão I Série Única | 568.620 | 515.769 | 10% |

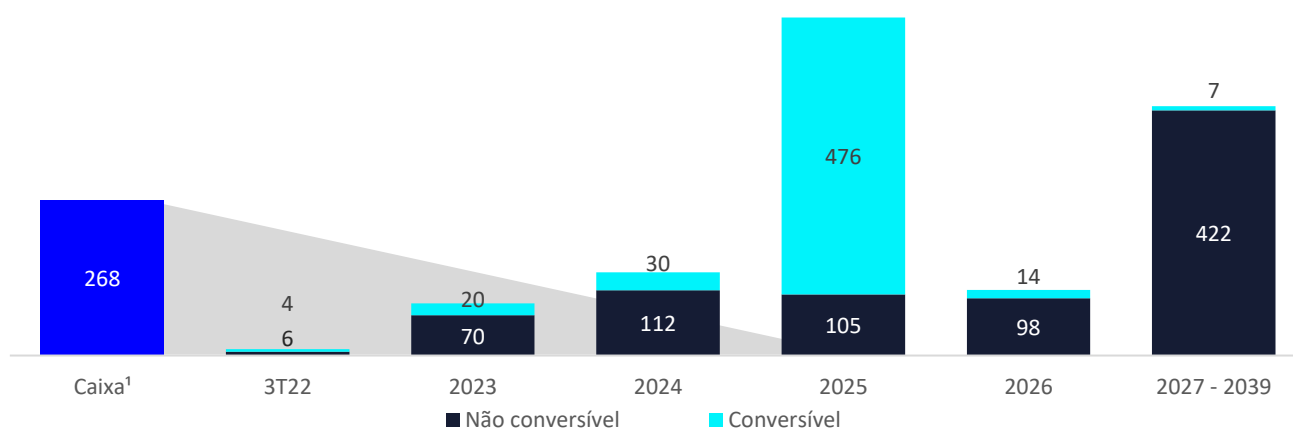
| | | | |
|---|----------------|----------------|------------|
| Financiamento Mezanino | 226.291 | 213.348 | 6% |
| Kairós Wind Holding | 445.847 | 405.158 | 10% |
| Debêntures - 2ª Emissão | 323.095 | 267.700 | 21% |
| Opção de conversão de debêntures em ações | 122.752 | 137.458 | -11% |

(1) Considera gerencialmente o valor total da 2ª emissão de debêntures

Cronograma de amortização da dívida bruta em 30/09/2022 (em milhões de R\$)

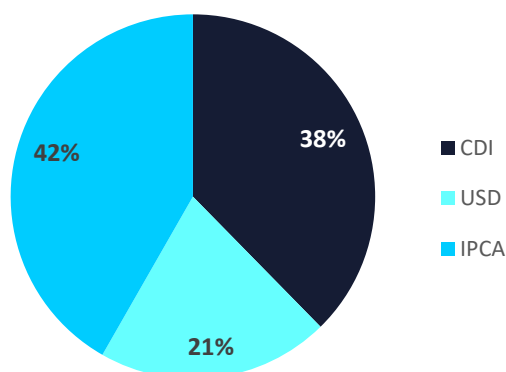
A Companhia emitiu títulos de dívida com instrumentos conversíveis no mercado de capitais. Tais títulos podem ser convertidas em capital social da Companhia, respeitadas algumas condições.

Cronograma de amortização da dívida bruta em 30/09/2022 (em milhões de R\$)



(1) Considera caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários (curto prazo) e caixa restrito.

Endividamento por indexador



Para mais informações consulte a Nota Explicativa nº14 das Demonstrações Financeiras.

Projeção do projeto Anemus Wind para EBITDA em 2023

As premissas abaixo foram consideradas para estimar a projeção de EBITDA do projeto Anemus Wind para o ano de 2023, primeiro ano completo de geração plena do projeto:

- **Preço médio do volume contratado:** de R\$226/MWh, nominal, em linha com os preços médios dos contratos alocados no projeto Anemus Wind;
- **Preço médio do volume descontratado:** Preço de mercado (DCIDE);
- **Volume total de energia:** Considera estudo certificado por agente independente a P50, resultando 83,5MW médios;
- **Dedução de receita:** Considera pagamento de impostos sob o regime de lucro presumido;
- **Custos e despesas:** Custos e despesas estimados a partir dos contratos fechados entre 2W e seus fornecedores.

A tabela abaixo mostra o EBITDA estimado para o projeto Anemus Wind no ano de 2023:

| R\$ milhões | 2023 |
|-----------------|--------------------|
| EBITDA estimado | 146 ⁽¹⁾ |

(1) Nota: Valor em termos nominais.

Indicadores Financeiros

| R\$ mil | 3T22 | 3T21 | Δ% | 2T22 | Δ % |
|---|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|---------------|
| Receita Líquida | 394.020 | 470.492 | -16,3% | 346.161 | 13,8% |
| Custo de aquisição de energia | (401.351) | (486.402) | -17,5% | (351.435) | 14,2% |
| Valor justo na compra e venda de energia (MtM) | 58.598 | 12.777 | n.m. | 23.360 | 150,8% |
| Resultado da atividade de comercialização | 51.267 | (3.133) | n.m. | 18.086 | 183,5% |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (21.292) | (33.948) | -37,3% | (33.135) | -35,7% |
| EBITDA | 29.975 | (37.081) | -180,8% | (15.049) | n.m. |
| EBITDA ajustado consolidado | 30.940 | (21.674) | n.m. | (2.347) | n.m. |
| Lucro Líquido | (13.469) | (42.988) | -68,7% | (14.596) | -7,7% |
| Lucro Líquido pró-forma | (12.504) | (27.581) | -54,7% | (1.894) | n.m. |
| Endividamento curto prazo | 41.718 | 48.980 | -14,8% | 145.437 | -71,3% |
| Endividamento longo prazo | 1.225.737 | 690.903 | 77,4% | 1.027.045 | 19,3% |
| Caixa e títulos, aplicações financeiras e valores mobiliários | 173.792 | 247.447 | -29,8% | 399.890 | -56,5% |
| Caixa restrito | 94.156 | 404.105 | -76,7% | 164.594 | -42,8% |

Anexo I - Balanço Patrimonial – Ativo (Consolidado)

| R\$ mil | 30/09/2022 | 31/12/2021 |
|--|------------------|------------------|
| Ativo circulante | 1.136.973 | 1.104.887 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 113.297 | 343.439 |
| Aplicações financeiras | 5.241 | - |
| Títulos e valores mobiliários | 55.254 | 161.423 |
| Caixa restrito | 94.156 | - |
| Contas a receber | 339.884 | 174.560 |
| Valor justo na compra e venda de energia | 505.476 | 418.176 |
| Impostos a recuperar | 20.306 | 3.246 |
| Pagamentos antecipados | 3.037 | 3.690 |
| Outros ativos | 322 | 353 |
| Ativo não-circulante | 1.418.274 | 975.752 |
| Valor justo na compra e venda de energia | 334.798 | 241.173 |
| Partes relacionadas | - | 5.983 |
| Caixa restrito | - | 263.986 |
| Tributos diferidos ativo | - | 17.024 |
| Créditos por venda de participação acionária | 46.293 | 42.506 |
| Direito de uso | 8.154 | 8.220 |
| Investimentos | - | 269 |
| Imobilizado | 977.943 | 351.037 |
| Intangível | 51.086 | 45.554 |
| Ativo Total | 2.555.247 | 2.080.639 |

Anexo II - Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido (Consolidado)

| R\$ mil | 30/09/2022 | 31/12/2021 |
|---|------------------|------------------|
| Passivo circulante | 1.058.848 | 820.904 |
| Fornecedores | 467.163 | 169.238 |
| Impostos a recolher | 18.741 | 11.873 |
| Provisões | 97 | 4.170 |
| Salários e férias a pagar | 7.997 | 2.309 |
| Valor justo na compra e venda de energia | 454.702 | 422.270 |
| Arrendamento financeiro | 1.173 | 1.065 |
| Empréstimos e financiamentos e debêntures | 41.718 | 107.621 |
| Contas a pagar | 2.401 | 630 |
| Adiantamento de clientes | 64.056 | 98.810 |
| Dividendos a pagar | 106 | 740 |
| Outras obrigações | 694 | 2.178 |
| Passivo não-circulante | 1.460.885 | 1.211.204 |
| Fornecedores | 2.260 | - |
| Valor justo na compra e venda de energia | 164.125 | 106.132 |
| Tributos diferidos passivo | 26.304 | 10.192 |
| Contas a pagar | 27.425 | 32.224 |
| Impostos a recolher | 5.721 | 11.226 |
| Provisões para contingências | 561 | - |
| Passivo de arrendamento | 7.931 | 7.588 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 1.102.985 | 906.384 |
| Opção de conversão de debêntures em ações | 122.752 | 137.458 |
| Outras obrigações | 821 | - |
| Patrimônio líquido | 35.514 | 48.531 |
| Capital social | 145.213 | 145.213 |
| Reserva de capital | 460 | 272 |
| Prejuízos acumulados | (110.152) | (96.953) |
| Acionista não controladores | (7) | (1) |
| Passivo e Patrimônio líquido total | 2.555.247 | 2.080.639 |

Anexo III - Demonstrações do Resultado (Consolidado)

| R\$ mil | 3T22 | 3T21 | Δ% | 2T22 | Δ% |
|--|------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
| Receita líquida | 394.020 | 470.492 | -16% | 346.161 | 14% |
| Custos operacionais ex-MtM | (401.351) | (486.402) | -17% | (351.435) | 14% |
| Valor justo na compra e venda de energia (MtM) | 58.598 | 12.777 | n.m. | 23.360 | 151% |
| Custos operacionais | (342.753) | (473.625) | -28% | (328.075) | 4% |
| Lucro (prejuízo) bruto | 51.267 | (3.133) | n.m. | 18.086 | 183% |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (21.930) | (18.529) | 18% | (33.019) | -34% |
| Depreciação | (483) | (389) | 24% | (517) | -7% |
| Outras receitas (despesas) | 638 | (15.419) | -104% | (116) | n.m. |
| Equivalência patrimonial | - | (19) | -100% | (10) | -100% |
| Receitas (despesas) operacionais | (21.775) | (34.356) | -37% | (33.662) | -35% |
| Lucro (prejuízo) operacional | 29.492 | (37.489) | -179% | (15.576) | n.m. |
| Receitas financeiras | 6.512 | 1.128 | n.m. | 7.390 | -12% |
| Despesas financeiras | (50.054) | (9.535) | n.m. | 5.299 | n.m. |
| Resultado Financeiro | (43.542) | (8.407) | n.m. | 12.689 | n.m. |
| Lucro antes do IR e CSLL | (14.050) | (45.896) | -69% | (2.887) | n.m. |
| Impostos correntes | (251) | - | n.m. | (1) | n.m. |
| Impostos diferidos | 832 | 2.908 | -71% | (11.708) | -107% |
| IR e CSLL | 581 | 2.908 | -80% | (11.709) | -105% |
| Lucro (prejuízo) do exercício | (13.469) | (42.988) | -69% | (14.596) | -8% |



Aviso importante

As informações contidas neste material podem incluir hipóteses, premissas, expectativas sobre eventos, resultados e perspectivas futuras estimadas pela Administração da Companhia, de boa-fé, com base nos dados disponíveis na data de elaboração deste material. Tais informações não são garantias de materialização, pois contemplam riscos e incertezas sobre a conjuntura econômica, governamental, concorrencial e de aspecto regulatório do setor. As informações e opiniões contidas neste material não devem ser interpretadas como recomendação a investidores. A Companhia e seus representantes se eximem de qualquer responsabilidade de perdas decorrentes da utilização deste material. Este material contém valores e percentuais que podem ter sido arredondados para fins de divulgação, logo, os totalizadores poderão não apresentar a soma aritmética dos valores contemplados na operação matemática e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Também, este material, contempla informações contábeis e não contábeis sobre a operação e valores financeiros proforma e não foram objetos de revisão por parte da auditoria independente da Companhia.